

PARANÁ MAIS ORGÂNICO: FACILITANDO A CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA NO NOROESTE DO PARANÁ

Danielle Regina Thomaz - Universidade Estadual de Maringá

Adriely Vechiato Bordin - Universidade Estadual de Maringá

Bruna Cristina Marino - Universidade Estadual de Maringá

Raiane Pereira Schwengber - Universidade Estadual de Maringá

Camila Terezinha de Lava - Universidade Estadual de Maringá

João Paulo Francisco – Universidade Estadual de Maringá

E-mail: dani.thomaz@hotmail.com

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo avaliar as ações desenvolvidas pelo Núcleo do Programa Paraná Mais Orgânico (PMO) de Umuarama analisando sua contribuição para a certificação orgânica, a promoção da agroecologia e o fortalecimento da agricultura familiar na região Noroeste do Paraná. O contato com agricultores foi feito através do IDR-PR e secretarias municipais de agricultura dos 46 municípios de atuação do Núcleo de Umuarama. Posteriormente, o primeiro contato com os agricultores foi realizado com as seguintes etapas sendo adotadas: visitas técnicas para diagnóstico; elaboração de estudo de caso e plano de manejo, enquadramento da propriedade no período de conversão, acionamento do órgão certificador para inspeção da área a ser auditada. Entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025, o núcleo consolidou sua atuação nos 46 municípios da região Noroeste do Paraná, com atendimentos diretos em 19 deles. Atualmente, o núcleo acompanha 33 agricultores em processo de conversão e 39 certificados, distribuídos entre certificação auditada pelo Tecpar, participativa pela Rede Ecovida e declaração por Organização de Controle Social (OCS). Os resultados evidenciam o fortalecimento da agricultura orgânica regional, a ampliação do número de agricultores interessados e impactos socioeconômicos significativos, como o aumento da renda e a melhoria da qualidade de vida de agricultores e consumidores. Concluiu-se que a atuação do PMO-Umuarama na região noroeste do Paraná possibilitou a inserção de 72 agricultores ao processo de certificação orgânica distribuídos em 19 municípios da região Noroeste do Paraná.

Palavras-chave: Certificação; Agricultura familiar; Agroecologia; Sustentabilidade.

1. Introdução

A agricultura orgânica tem ganhado crescente relevância no cenário nacional por representar uma alternativa sustentável de produção de alimentos e de fortalecimento da agricultura familiar. No entanto, a região Noroeste do Paraná ainda

apresenta baixa oferta de produtos orgânicos e carência de assistência técnica voltada à transição agroecológica, o que limita a expansão dessa modalidade (Oliveira et al., 2024). Nesse contexto, o Programa Paraná Mais Orgânico (PMO), instituído pela Lei nº 10.831/2003, surge como política pública que visa apoiar agricultores e agroindústrias familiares no acesso às diferentes formas de certificação orgânica, promovendo orientação técnica, acompanhamento contínuo e capacitação, seguindo como base as informações contidas em BRASIL (2003).

Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar as ações desenvolvidas pelo Núcleo do Programa Paraná Mais Orgânico (PMO) de Umuarama analisando sua contribuição para a certificação orgânica, a promoção da agroecologia e o fortalecimento da agricultura familiar na região Noroeste do Paraná.

2. Metodologia

O Núcleo do Paraná Mais Orgânico (PMO) em Umuarama está localizado no campus Fazenda da Universidade Estadual de Maringá. A atuação do PMO-Umuarama compreende 46 municípios do Noroeste do Paraná, com a equipe atuando em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e Secretarias Municipais de Agricultura. Vale ressaltar que o estudo foi realizado entre o período de janeiro de 2024 e janeiro de 2025.

A identificação dos agricultores que serão atendidos pelo PMO-Umuarama é feita através de extensionistas do IDR-PR, bem como técnicos das prefeituras municipais, que encaminham potenciais agricultores interessados à equipe do PMO. Posteriormente, o primeiro contato com os agricultores foi realizado com as seguintes etapas sendo adotadas: visitas técnicas para diagnóstico; elaboração de estudo de caso e plano de manejo, enquadramento da propriedade no período de conversão, acionamento do órgão certificador para inspeção da área a ser auditada.

Os agricultores, após trabalho da equipe do PMO-Umuarama, podem receber três tipos de certificação, sendo a certificação por auditoria pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), a certificação participativa pela Rede Ecovida e a Declaração de Organização de Controle Social (OCS), de acordo com os critérios do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica (BRASIL, 2003). Os dados obtidos

ao longo do período de atuação do PMO-Umuarama foram compilados e analisados por meio de estatística descritiva

3. Resultados e Discussão

Na Tabela 1 estão apresentados os números de agricultores em processo de conversão e certificados durante o período de estudo.

Tabela 1. Agricultores certificados e em processo de conversão atendidos pelo PMO-Umuarama

Órgão	Conversão	Certificados
Tecpar (auditada)	31	11
Rede Ecovida (participativa)	-	16
OCS (declaração)	2	12
Total	33	39

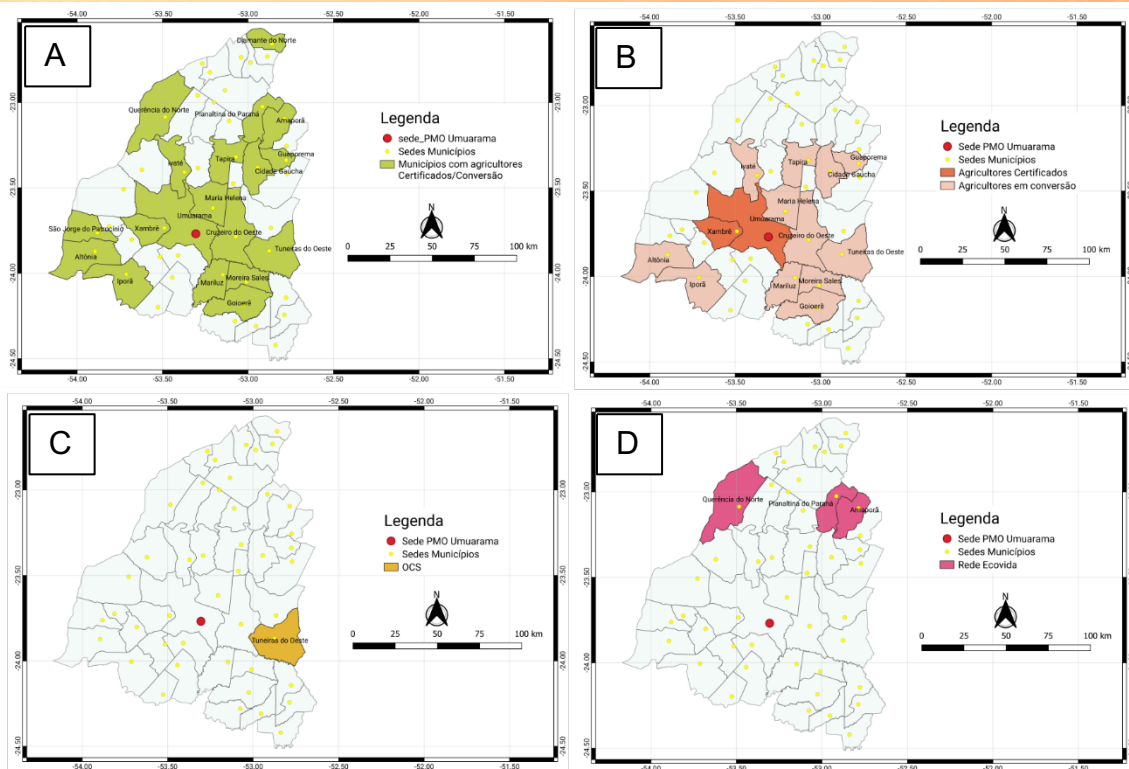
*Organização de Controle Social

A principal atuação do PMO-Umuarama tem sido o atendimento a agricultores que entrarão no processo de certificação auditada, no entanto, atendimentos às demais forma de certificação também ocorrem. Vale ressaltar que a Rede Ecovida e a OCS apresentam pouca atuação nos municípios atendidos pelo Núcleo de Umuarama, portanto, a frente de trabalho da equipe visa a certificação auditada, por meio da Tecpar. O núcleo acompanha atualmente 33 agricultores em conversão e 39 certificados, sendo 42 vinculados ao processo auditado pela Tecpar, 16 pela Rede Ecovida e 12 pela OCS, com um total de 72 agricultores certificados.

Verifica-se que o tempo médio de certificação dos agricultores acompanhados pelo Núcleo varia entre 12 à 18 meses, dependendo do tipo de cultivo e da realidade produtiva de cada agricultor, o que está em consonância com os prazos estabelecidos na legislação para o período de conversão (BRASIL, 2021).

No período analisado, o Núcleo de Umuarama realizou 463 ações de orientação técnica, atendendo 673 pessoas, incluindo agricultores, técnicos, autoridades e estudantes. Esses números foram obtidos em 19 dos 46 municípios abrangidos, conforme apresentado da Figura 1.

Figura 1. Municípios da região atendida pelo Núcleo PMO-Umuarama, com agricultores certificados ou em processo de certificação



FONTE: os autores, 2025

O número total de agricultores que estão enquadradas na certificação auditada é de 35, sendo que destes 31 agricultores, ou 88,6%, encontram-se em processo de conversão e quatro agricultores, ou 11,4%, certificados (Figura 1B e Tabela 1). No total, o Núcleo do PMO-Umuarama possui 16 certificados pela Rede Ecovida, com 35 agricultores atendidos (Figura 1C). Outro tipo de certificação acompanhada pelo Núcleo PMO-Umuarama é a Organização de Controle Social (OCS), registrada pelo Ministério de Agricultura e Pecuária, no município de Tuneiras do Oeste (Figura 1D).

4. Considerações

Atuação do PMO-Umuarama na região noroeste do Paraná possibilitou a inserção de 72 agricultores ao processo de certificação orgânica distribuídos em 19 municípios da região Noroeste do Paraná.

Referências

OLIVEIRA, Leandro José; CHAPARRO, Jorceli de Barros; STAMM, Cristiano; DANIEL, Lindomar Pegorini. **Estrutura da agropecuária orgânica no estado do Paraná: análise a partir do Censo Agropecuário 2017**, Canoinhas, v.14, n.1, 2024. <https://doi.org/10.24302/drd.v14.5370>